

O CORDEIRO SOBRE O TRONO



Bakht Singh

Título Original Inglês: Lamb-Upon-The-Thrown
Traduzido por: Perivaldo Lenon do R. Neris
19 fevereiros de 2026.
Salvador, Bahia, Brasil.

Apocalipse 22:3

“...Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus
e do Cordeiro. Os seus servos o servirão...”

O CORDEIRO SOBRE O TRONO

Leitura Bíblica: Apocalipse 5:8, 9

A mensagem no livro de Apocalipse é destinada principalmente àqueles que desejam se tornar **vencedores**. Se este livro for estudado com cuidado e oração, veremos como todas as perguntas que podem estar nos preocupando em relação a qualquer problema podem ser respondidas uma a uma. Será útil se dividirmos este livro em seções, como os capítulos 1 a 3; 4 e 5; 6 a 11; 12 a 20; e 21 e 22.

No início do livro, lemos que o Apóstolo João estava no exílio. Em sua velhice, ele se questionava sobre muitas coisas que aconteciam ao seu redor. Por cerca de cinquenta anos, o Evangelho do Senhor Jesus Cristo continuou se espalhando rapidamente em muitas partes, como lemos em Atos 12:24 e 16:5: "*Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava*". "*Assim as igrejas eram confirmadas na fé, e dia a dia cresciam em número*".

A despeito de muita oposição e de muitos obstáculos, a Palavra do Senhor continuou penetrando e o poder de Deus manifestava-se poderosamente. Mas o tempo "...veio em um momento de declínio espiritual em muitas igrejas. Muitos haviam perdido o seu primeiro amor. Muitos, como Demas, amaram este mundo presente e abandonaram o Senhor e Seus servos. Ao ver tudo isso, o Apóstolo João e outros servos de Deus ficaram em grande confusão. Havia muitas perguntas na mente do apóstolo, tais como: 'O que vai acontecer com a obra do Senhor Jesus Cristo no futuro? Se há tanta oposição, tribulação e declínio espiritual em tão pouco tempo, o que será do amanhã?'

O Senhor Jesus respondeu a todas as perguntas que estavam na mente do apóstolo naquele momento, dando-lhe uma revelação de Si mesmo. Para responder a essas perguntas, o Senhor mostrou-lhe antecipadamente o que iria acontecer com o Seu povo. O Senhor está sobre o trono observando tudo. Nada pode acontecer sem o Seu conhecimento. Embora os discípulos estivessem afundando cada vez mais espiritualmente, o Senhor disse a João: 'Se você esperar um pouco, você os verá no trono e não no chão.'

No primeiro capítulo de Apocalipse, foi dada ao Apóstolo João uma nova visão da glória do Senhor Jesus Cristo. Se quisermos ter qualquer

pergunta respondida, o primeiro princípio divino é ter uma nova visão da glória do Senhor Jesus. Quando estamos desanimados, abatidos ou decepcionados, e quando nos deparamos com qualquer falha espiritual, temos que orar: 'Senhor, dá-me uma nova visão de Ti mesmo e da Tua beleza'. Então, você descobrirá que a visão do Senhor o levantará da depressão e o libertará você da opressão do inimigo. João teve o privilégio de ser muito próximo do Senhor Jesus Cristo e, no entanto, ele precisava ver e conhecer muito mais Dele. O que lhe foi mostrado no capítulo um, ele nunca havia visto antes. É por isso que, ao ver o Senhor em Sua glória, sentiu-se como se estivesse morto. A glória do Senhor quase lhe tirou o fôlego.

Ele viu Seus **cabelos** brancos como a lã, Seu **rosto** como o sol do meio-dia, Seus **olhos** como fogo ardente e uma **espada** de dois gumes saindo de Sua boca. Então, viu Seus **pés** como latão reluzente e Sua **veste** descendo até os pés, cingida com um **cinto** de ouro. Essas sete características do Senhor Jesus Cristo são repletas de significado. Para sua própria edificação, ore e peça ao Senhor que lhe dê Sua mensagem através de cada detalhe: o cabelo, o rosto, os olhos, a boca, os pés, a veste e o cinto.

Após conceder a João tal visão de Si mesmo, o Senhor Jesus Cristo disse-lhe exatamente o que aconteceria entre o Seu povo ao longo da história da Igreja.

Nos capítulos 2 e 3, temos sete mensagens do Senhor Jesus Cristo às sete igrejas. Cada mensagem pode ser subdividida em sete mensagens; isso significa que há 49 mensagens nos dois capítulos. Nos capítulos 3 e 4, temos o resumo de toda a história da Igreja em diferentes estágios e também o segredo de sete experiências espirituais através das quais os crentes podem chegar ao trono de Deus. A primeira experiência é o **primeiro amor**, a segunda experiência é o **sofrimento** pela Palavra do Senhor Jesus ...Cristo, a terceira experiência é a verdadeira separação para o Senhor Jesus Cristo; a quarta é a experiência interior de santidade; a quinta experiência é ser vigilante e ser salvo dos ataques do inimigo; a sexta experiência é entrar pelas portas abertas que são abertas pelo Senhor Jesus Cristo; e a sétima experiência é ter uma visão muito clara do Senhor e de Seu plano celestial. Essas sete experiências são descritas por estas sete epístolas às sete igrejas.

Em seguida, temos sete grandes títulos do Senhor Jesus Cristo que são dados em cada carta e, por meio desses títulos, sabemos quem é o nosso Senhor. Muitas pessoas O conhecem apenas em parte. É por isso que, no

início de cada mensagem, Ele diz: "Eu sou tal e tal". Em Apocalipse 2:1, temos o primeiro título: "Aquele que retém as sete estrelas na sua destra, que anda no meio dos sete castiçais de ouro".

O apóstolo João temia que, se os reis terrestres começasse a matar os servos de Deus, em pouco tempo todos seriam mortos e ninguém restaria. Mas o Senhor diz: "Não olhe para o rei e para o que ele está fazendo. Olhe para a Minha mão. Eu estou carregando as sete estrelas em Minha mão. Essas estrelas são anjos. Eu tenho anjos em Minha mão. Você não sabe que eu comissionei Meus anjos para vigiar Meu rebanho em todos os lugares. Meu povo não será protegido por forças mundanas ou forças policiais. Eu tenho anjos em Minha mão através dos quais protegerei Meu povo. Eu ando entre os castiçais de ouro". Os resplandecentes castiçais de ouro, que representam as sete igrejas, também têm uma mensagem especial. As pessoas veem as falhas dos crentes e dizem: "Olhe para fulano". Mas nosso Senhor diz: "Vocês os veem em suas fraquezas e fracassos. Mas, aos Meus olhos, eles são **castiçais de ouro reluzentes**. Aos olhos dos homens, eles não passam de seres humanos fracos. Mas, aos Meus olhos, eles são brilhantes e radiantes". Isso é possível por meio da obra interior do Espírito Santo que ocorre na vida de um crente.

Quando um edifício alto está em construção, você vê um andaime de madeira ao redor dele. Aqueles que passam veem apenas uma estrutura de madeira feia, mas por dentro há um edifício forte. Quando a obra é concluída, a estrutura de madeira é removida e podemos ver o edifício robusto. Da mesma forma, a obra está em andamento em muitos corações, mas temos que esperar até o **dia da glória**.

Naquele dia, quando O virmos, seremos como Ele. A obra começa no novo nascimento e será completada no dia em que virmos nosso Senhor Jesus Cristo face a face. Somente naquele dia veremos o que é o castiçal de ouro reluzente. Por isso o Senhor diz: "Eu estou andando entre esses castiçais. Não estou preocupado com o número de pessoas. Mas estou andando entre aqueles que desejam se tornar como castiçais de ouro reluzentes".

Em **Apocalipse 2:8**, encontramos o segundo título do Senhor Jesus Cristo: "Estas coisas diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu". Ele é o primeiro, Ele é o princípio e Ele é o fim. A Igreja do Senhor Aqui está a tradução para o português, mantendo o tom reverente e fiel ao texto original:

Jesus Cristo não foi estabelecido por homem algum. O próprio Senhor é o Autor da Igreja. É por isso que Ele também completará a obra. A obra do homem permanece incompleta. Mas a obra de Deus não permanecerá inacabada. Embora possamos não ver o poder de Deus se manifestando como antes, ainda assim Ele está operando. Ele venceu a morte, vive para todo o sempre e, de forma desconhecida para nós, está trabalhando em todos os lugares.

Em Apocalipse 2:12 lemos: "Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios". Este é o terceiro título do Senhor Jesus Cristo. Naquela época, algumas pessoas começaram a duvidar das palavras do Senhor Jesus Cristo. Elas diziam: "Onde está a promessa do Senhor Jesus Cristo? Ele disse que voltaria, e agora vemos declínio espiritual em toda parte". Havia muitos escarnecedores naqueles dias, ridicularizando a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é como uma espada afiada de dois gumes. O que Ele falou deve acontecer. Ela continuará operando, mesmo que as pessoas não acreditem.

O quarto título encontra-se em Apocalipse 2:18: "E ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os seus pés semelhantes ao latão reluzente". Por causa de algum pecado na Igreja, alguns começaram a dizer: "Como podemos acreditar em fulano ou beltrano?". O Senhor diz: "Eu posso ver tudo, Meus olhos são como chama de fogo. Pode haver alguma impureza por um curto período, mas os olhos do Senhor Jesus Cristo irão queimar Aqui está uma tradução cuidadosa do texto, mantendo o tom solene e espiritual do original:

removerá a escória no Seu próprio tempo. Se houver um corpo morto em qualquer parte do mar, as ondas se movem em direção a ele e depois o lançam para fora em algum lugar. Embora por algum tempo a contaminação ou o pecado possam entrar em algum lugar e permanecer até por alguns anos, virá o tempo em que toda imundície será removida e lançada fora pelos olhos do Senhor, que são como chama de fogo.

Depois, lemos que Seus pés são como latão. O diabo feriu o calcanhar do Senhor Jesus Cristo na cruz. O diabo pensou que venceria e teria a vitória ao ferir o calcanhar do Senhor Jesus Cristo. Assim, enquanto os homens insultavam o Senhor na cruz, o diabo estava muito feliz. Mas a mesma cruz esmagou o diabo. O diabo pode ter sucesso em fazer seus artifícios prosperarem por um curto período, mas você verá que o Senhor

destruirá Satanás com a mesmíssima arma. Não importa qual arma o diabo use, ele será derrotado por seu próprio dispositivo.

Em quinto lugar, o título do Senhor é "Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas" (Apocalipse 3:1). Podemos ser estúpidos ou tolos, mas o Senhor Jesus Cristo diz: "Eu tenho comigo os sete Espíritos de Deus". O número sete fala de perfeição. Portanto, os sete Espíritos de Deus falam da obra perfeita do Espírito Santo. Não seremos aperfeiçoados por nossa esperteza humana. É a obra completa e profunda do Espírito Santo que pode completar a obra de Deus em nós dia após dia. Não importa quanto fracos sejamos. Se permitirmos que o Espírito Santo trabalhe em nós, nos tornaremos perfeitos um dia. O sexto título é: "aquele que é santo, aquele que é verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi" (Apoc. 3:7). Os homens podem tentar trazer impureza à Casa de Deus, mas o Senhor Jesus Cristo a purificará no Seu próprio tempo. Ele é verdadeiro e sustentará a Sua Palavra viva, não importa o que aconteça. Ele tem a chave de Davi para abrir a porta. Os homens podem se recusar a ouvir o Evangelho e aprovar muitas regras para que o Evangelho não seja pregado no país, mas o Senhor diz: "Eu sei como abrir a porta pela chave de Davi".

O Senhor Jesus tem a chave de Davi. Nós não podemos abrir as portas por poderes terrenos, mas Ele pode abrir cada porta. É maravilhoso ver como o Evangelho alcançou até os confins da terra. Reis e potências tentaram impedir-lo, mas não conseguiram. O Evangelho segue penetrando, mesmo em lugares remotos.

Em sétimo lugar, o Senhor Jesus é chamado de "o Amém" (Apoc. 3:14). Amém significa "Assim seja". O que Deus planejou acontecerá. Cada profecia feita e cada palavra dita por nosso Senhor se cumprirá literalmente. Esses sete títulos falam da grandeza do Senhor Jesus Cristo.

Da mesma forma, temos sete recompensas que o Senhor oferece àqueles que vencerem. Depois, há os sete ataques do diabo contra o povo de Deus. Há sete grandes perigos que virão sobre cada crente. Da mesma forma, há sete grandes dons que o Senhor deseja dar àqueles que vencerem o diabo. Desta maneira, temos 49 mensagens no segundo e terceiro capítulos de Apocalipse.

Tendo dado todas essas mensagens a João, o Apóstolo, na terra, no capítulo quatro, versículo um, nosso Senhor diz: "**Sobe aqui, agora quero te mostrar algo do próprio céu**". As coisas que estavam acontecendo sobre a terra foram reveladas ao Apóstolo João nos capítulos 2 e 3. Agora Ele diz: "João, suba aqui e eu te mostrarei as coisas que depois destas devem acontecer. Existem certas coisas que você não pode ver sobre a terra; elas só podem ser vistas de um lugar alto". Quando estamos sobre a terra, não conseguimos ver muitas coisas, mas quando subimos acima das nuvens, podemos vê-las com mais clareza.

Certa vez, quando iniciei minha viagem de Londres, havia um nevoeiro muito espesso e tivemos que esperar meia hora porque a neblina estava densa demais para o avião decolar. Mas, quando subimos três milhas acima da terra, havia um sol radiante. Que contraste! Na terra, podíamos ver apenas a uma curta distância porque havia neblina por toda parte; e agora, três milhas acima da terra, podíamos ver o sol brilhando e também milhas e milhas de distância com clareza.

A menos que nos elevemos acima das nossas limitações humanas, não podemos ver o que Deus tem em Seu coração. Temos em nós e ao nosso redor muitas limitações. Temos um coração muito pequeno, somos de mente muito estreita — ou seja, fazemos as coisas com um espírito mesquinho e ferimos as pessoas por coisas insignificantes. Como crianças, brigamos uns com os outros por motivos pequenos. Isso mostra o quanto pequenos somos. Mas, quando temos um coração generoso e nos elevamos acima de nossas prisões e limitações, então vemos que Deus é muito grande e que não podemos limitá-Lo pelas nossas próprias limitações. Portanto "Precisamos subir muito alto e então veremos Deus trabalhando. Nos capítulos quatro e cinco, o Apóstolo João foi levado a ver sete coisas. Primeiro, ele viu o **trono da glória**, o trono do Senhor Jesus Cristo, e Aquele que estava assentado sobre o trono era semelhante a uma pedra de jaspe e de sardônia. Por causa de sua cor azul e clareza, as pedras falam da glória de Deus.

Ele também viu **vinte e quatro tronos** ao redor do trono central e **vinte e quatro anciãos** com coroas de ouro sentados neles. Havia um **arco-íris de sete cores** atrás do trono central e **sete lâmpadas de fogo** ardendo diante do trono. Havia **quatro seres viventes** ou querubins ao redor do trono e também uma companhia inumerável de anjos. Havia um **Cordeiro no meio do trono**, como se tivesse sido morto, tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus.

João foi levado a ver essas sete coisas e o que ele não conseguia entender sobre a terra, foi levado a ver quando subiu. Há certas coisas que nosso Senhor nos ensinará abundantemente. Quando nos reunimos para o Estudo Bíblico, reuniões especiais e comunhão, somos ensinados de uma forma. Mas também aprendemos algo em nosso estudo particular e na leitura de livros. Todos esses são meios pelos quais aprendemos na terra. Mas existem certas coisas que não podemos aprender em reuniões, com pregadores ou livros. O próprio Senhor deve nos elevar para então nos ensinar essas coisas. É por isso que Ele permite experiências dolorosas e tristes em nossas vidas para nos provar. Quando nossos olhos Quando somos afastados dos homens, de pregadores, professores e amigos, nossos olhos se fixam no próprio Senhor. Temos que aprender essa lição após passar por experiências muito amargas, quando permitimos que o Senhor tome pleno controle de nossas vidas.

Assim, podemos extrair muitas mensagens desses dois capítulos. Mas o meu encargo é chamar a sua atenção para os **quatro querubins**. Podemos aprender com outros detalhes também, se estudarmos ponto a ponto. Como o Senhor nos deu esse encargo sobre os querubins, vamos meditar neles. Agora, não pense que eles são apenas algum tipo de criatura celestial peculiar. Ao ler pela primeira vez, temos a impressão de que são apenas seres celestiais que João viu naquela ocasião.

Em **Apocalipse 5:9**, lemos: "*E cantavam um novo cântico*". São os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes que estão cantando juntos. Eles cantam um hino celestial, e essa canção se encontra nos versículos 9 e 10:

"Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra."

Tanto os anciãos quanto os seres viventes falam de uma só coisa: a **Igreja**. Se eles fossem apenas seres celestiais, não haveria necessidade de serem redimidos pelo sangue, pois não há pecado no céu. No entanto, observe que eles cantam o cântico da redenção através do sangue.

O Apóstolo João foi levado a ver o real significado da Igreja do Senhor Jesus Cristo, pois havia todo tipo de pensamentos nas mentes dos primeiros crentes, pregadores e outros. É muito fácil deixar-se levar por edifícios grandiosos, propriedades, educação, números e coisas

exteriores. Eles pensam que isso é a Igreja. Mas nosso Senhor estava dizendo: "João, Eu não estou edificando nenhuma sociedade terrena. Eu não derramei Meu sangue nem morri para iniciar um novo grupo, sociedade ou religião".

A Igreja do Senhor Jesus é celestial. Nosso Senhor derramou Seu sangue por nós para nos tornar um povo inteiramente celestial, que deve se assentar com Ele em Seu trono. Os vinte e quatro anciãos nos vinte e quatro assentos referem-se aos doze patriarcas no Antigo Testamento e aos doze apóstolos no Novo Testamento. Assim, os vinte e quatro assentos falam de toda a Igreja do Senhor Jesus Cristo, de Gênesis a Apocalipse.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo é composta pelos santos do Antigo Testamento e pelos santos do Novo Testamento. Não é um grupo de poucas pessoas ou de poucos países. Nosso Senhor existia desde o princípio da criação. Somente quando formos para o céu veremos como a Igreja foi edificada e como foi preparada ao longo dos séculos. Na terra, jamais conheceremos o real caráter da Igreja do Senhor Jesus Cristo; só podemos ter vislumbres dela ao ouvirmos a Palavra de Deus. Os vinte e quatro anciãos e as quatro criaturas falam da verdadeira Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Lemos no Antigo Testamento que as doze tribos tinham que marchar em uma ordem específica. Judá tinha que marchar primeiro, então veio Issacar, depois deles vieram as tribos de Zebulom, Rúben, Simeão e Gade; então Efraim, depois Manassés, depois Benjamim, depois Dã e Aser e, por último, Naftali. Esta era a ordem divina a ser observada sempre. Judá deveria sempre ir primeiro e Naftali deveria marchar por último. Eles jamais deveriam mudar a ordem, não importava o que acontecesse. Através desta ordem, o Senhor estava mostrando como Ele preparava os santos do Antigo Testamento. Cada um desses nomes possui um significado que contém uma lei divina. Através dessas doze leis divinas, os santos do Antigo Testamento eram preparados. Assim como temos o Espírito Santo para nos ensinar agora, no período do Antigo Testamento eles tinham a Lei divina para ensiná-los.

Vejamos brevemente o significado de cada nome e a mensagem que ele transmite. **Judá** significa "louvor", e essa é a primeira lei divina: que a verdadeira Igreja deve louvar a Deus. Deus usou muitos e muitos meios para ensinar Seu povo a louvá-Lo no período do Antigo Testamento; tanto que eles tinham que cantar louvores até mesmo no campo de batalha (Leia 2 Crônicas 20). Quando viam o inimigo vindo contra eles,

não deveriam pensar em armas ou outras coisas, mas deveriam convocar os levitas e a tribo de Judá para louvar a Deus. Era assim que eles sempre iam para a batalha. Eles nunca olhavam para o inimigo, mas começavam a louvar a Deus por Sua grandeza.

Issacar significa "salário ou recompensa". Deus é a minha recompensa. Tudo o que fizermos, devemos fazer como para Deus. Não buscamos no homem a nossa recompensa. Tendo praticado boas ações, devemos esquecer-las e confiar em Deus para a recompensa."

¶ **Zabulom** significa "**lugar de habitação**". Deus estava mostrando desde o princípio que Ele deseja que construirmos uma casa para Ele, não uma casa de tijolo, madeira ou toras. Deus não habita em edifícios feitos por homens. Nossos corações tornam-se o Seu lugar de habitação e, por isso, devem ser completamente purificados. Caso contrário, Deus não pode vir e morar em nós. É por isso que as leis de santidade foram exigidas durante todo aquele período. Deus é santo, e Ele deve remover toda a sujeira de nossos corações para vir e morar neles.

Rúben significa "**Jeová vê**" ou o Senhor contemplou a minha aflição. Seja qual for o seu problema, creia de todo o coração que o Senhor viu todas as suas lutas e provações. Ele sabe como consolar você em sua tristeza e como ajudá-lo. Não busque simpatia humana.

Simeão significa "**Deus ouviu**". A fé de que Deus ouve e responde às nossas orações é o segredo da oração eficaz. Podemos confiar em Deus para tudo. Se você realmente acredita que o Senhor ouviu sua oração, então agradeça a Ele pela resposta.

Gade significa "**vem uma tropa ou exército**". Devemos aprender a olhar muito além do pequeno começo e enxergar as grandes coisas que acontecerão mais tarde. O Senhor Jesus salvou a mulher de Samaria e, por meio dela, conquistou toda a região.

Efraim significa "**frutífero**". José tornou-se frutífero na terra da sua aflição e, por isso, deu ao seu filho o nome de Efraim.

Todo crente deve passar por aflições para tornar-se frutífero. **Manassés** significa "esquecer". Gostamos de falar sobre sofrimentos ou bênçãos do passado. No entanto, devemos olhar para frente com viva expectativa por bênçãos maiores.

Em seguida veio **Benjamim**, que significa "filho da minha mão direita". Benjamim fala daquelas tristezas que nos levam à mão direita de Deus. Ao passarmos por circunstâncias dolorosas, aprendemos a carregar os fardos de outras pessoas, e isso nos qualifica para estarmos à destra de Deus.

Dã significa "Deus é meu juiz". Nós, como crentes, não devemos revidar ou nos vingar quando as pessoas nos odeiam ou nos acusam falsamente. Devemos deixar tudo com Deus, pois Ele é o nosso juiz.

Aser significa "Feliz sou eu". O próprio Senhor é a nossa felicidade. "Tu me farás ver a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias para sempre" (Salmos 16:11). Os momentos que passamos de joelhos em adoração, na leitura de Sua Palavra e em oração são os momentos mais felizes de nossa vida. Esta alegria não pode ser comparada a nenhuma outra alegria no mundo.

Naftali significa "lutando com Deus". Assim como Jacó lutou com Deus e Abraão intercedeu diante de Deus por Sodoma e Gomorra, nós também temos o privilégio de lutar em oração pelo povo de Deus e por Seus servos.

Aqui está a tradução do texto para o português, mantendo o tom solene e espiritual do original:

O Propósito dos Querubins e a Árvore da Vida

Em seguida, encontramos os querubins, ou as quatro criaturas viventes, diante do trono de Deus. Vemos, pelo livro de Gênesis, que Deus tinha um propósito para os querubins: **guardar a árvore da vida** (Gên. 3:24). Deus nunca disse a Adão que não comesse da árvore da vida; ela era destinada ao homem. No entanto, quando Adão se tornou impuro, ele perdeu esse privilégio. Se ele não tivesse comido da outra árvore, e tivesse comido apenas desta, teria escapado da tentação.

A árvore da vida é a imagem do que Deus havia preparado para o homem. Ela representa a **vida celestial** que Deus pretendia dar à humanidade, e esta é a verdadeira Igreja. Deus busca e salva os pecadores para que Sua vida possa ser introduzida naqueles que são salvos. Primordialmente, Deus deseja que Sua vida celestial e divina entre em plenitude naqueles que foram redimidos. Adão não possuía essa vida quando foi criado, mas, se tivesse comido da árvore da vida, a

teria recebido. O que Adão não pôde ter, nós temos no Senhor Jesus Cristo. Se quisermos nos tornar parte dos querubins, a vida dessa árvore deve fluir em nós e através de nós em plenitude.

No Salmo 80:1, Deus é invocado como: "*Tu, que habitas entre os querubins, resplandece*". A menos que estejamos cheios da vida do céu, Deus não pode resplandecer Sua glória através de nós. Agora estamos sendo reunidos, refinados e unidos para que Deus possa viver em nós, entre nós e brilhar através de nós. Ele se torna o nosso Pastor: "*Dá ouvidos, ó Pastor de Israel...*" (Salmo 80:1). Então, Ele pode viver conosco e nos alimentar. Pastores devem alimentar e guiar e proteger o rebanho. Se permitirmos que o Senhor faça isso, nos tornaremos parte dos querubins.

'O Senhor reina; tremam os povos. Ele está entronizado entre os querubins; comova-se a terra' (Salmo 99:1). Até mesmo o reinado de Deus e o julgamento de Deus serão exercidos a partir do Seu assento entre os querubins. Como parte disso, Deus usará o Seu povo para executar os Seus julgamentos e, então, somente assim o reinado de Deus será plenamente compreendido. Não estamos preocupados com o poder terreno, mas com o próprio reinado de Deus. Precisamos entender os propósitos ocultos da salvação de Deus.

Lemos emÊxodo 25:18, 19 que a parte superior da arca era chamada de **propiciatório**. A mesma placa de ouro que formava o propiciatório voltava-se para cima e para dentro para formar os querubins, um em uma extremidade e o outro na outra extremidade. Eles foram feitos de tal forma que olhavam constantemente para o propiciatório, enquanto suas asas o cobriam. 'Os querubins estenderão as suas asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; as faces deles estarão voltadas uma para a outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório' (Êxodo 25:20). No dia da expiação, o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo com o sangue e o aspergia sobre o propiciatório.

Aquele sangue aspergado sobre o propiciatório era consumido pelo fogo divino. Quando Deus falava com Moisés, Ele sempre falava do meio dos dois querubins (Números 7:89)."

Aqui está a tradução para o português, mantendo o tom solene e espiritual do texto original:

O Mistério do Propiciatório

Agora o mistério é revelado pelo ouro do **propiciatório** como um símbolo da vida do Senhor Jesus Cristo, e essa mesma vida entra nos querubins. Tanto judeus quanto gentios recebem a mesma vida. A menos que a vida do Senhor Jesus Cristo entre em nós, não podemos nos tornar parte da Igreja.

O ouro também se refere à **natureza** do Senhor Jesus Cristo que habita em nós; seja você judeu ou gentio, a mesma natureza é concedida a todos. Assim como os querubins tinham seus rostos voltados para o propiciatório, nós devemos manter nossos rostos e nossos olhos sempre fixos nele. Se você desviar seus olhos do propiciatório e olhar em uma direção diferente, o diabo virá até você e dirá que você é culpado.

Quando desviamos nosso rosto do propiciatório, o diabo nos rouba a alegria e a paz. Mas, quando voltamos nossos olhos para o propiciatório, ele nos deixa; ele não tem poder sobre nós. Mantenha seus olhos sempre no propiciatório. Então, a luz e a graça de Deus retornarão a você. O diabo fará o possível para desviar nossos olhos do Senhor Jesus Cristo e fixá-los nos pregadores, nos sentimentos e no conhecimento. Esses querubins são parte do próprio Senhor Jesus Cristo, e você precisa olhar para o propiciatório para desfrutar de Sua vida divina.

Aos querubins foram dadas asas fortes. As asas são dadas para diferentes propósitos. Aos pássaros são dadas asas para voar. Isso significa que os pássaros podem superar muitas barreiras que nós não conseguimos superar. Com as asas, eles podem voar para longe facilmente. As asas falam de liberdade e da autonomia para superar todas as limitações. O Senhor Jesus Cristo veio ao mundo para nos dar liberdade de toda escravidão. Somos libertos de toda condenação e recebemos a liberdade para sermos santos de Deus.

As asas também são dadas para **proteção**. É muito consolador ver como os pássaros cobrem e protegem seus filhotes com suas asas. Se você pudesse perguntar aos pássaros jovens sobre o calor que recebem daquelas asas, eles diriam: "Sua casa pode ter goteiras, mas as asas não vazam quando as tempestades chegam. Seu fogo pode se apagar e deixar você com frio, mas as asas sempre nos mantêm aquecidos".

As asas são feitas de tal forma que os pássaros permanecem seguros, mesmo que haja uma tempestade lá fora. Morei em muitas casas na Europa; lá, eles precisam de lareiras para se manterem aquecidos. Eles

possuem diferentes meios para aquecer suas casas, mas não conseguem manter o calor de forma uniforme e esfriam repetidamente. No entanto, as asas das aves são muito fortes. Elas não precisam de fogo.

Portanto, as asas falam de **calor e proteção**. Como parte dos querubins, temos essa proteção contra as tempestades e contra os climas mutáveis da vida. Somos continuamente protegidos pelas asas do Senhor Jesus Cristo. No Salmo 91:4 lemos: "*Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel.*" Assim, as asas dos querubins nos lembram da proteção, do abrigo e da segurança que temos no Senhor Jesus Cristo.

No Salmo 18:10, lemos sobre o outro ministério dos querubins: "E cavalgou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento". Todas as atividades de Deus são realizadas com as asas dos querubins. Para onde quer que Deus deseje ir, Ele vai sobre as asas dos querubins. Que mistério, que salvação, que graça! Todas as atividades de Deus são realizadas apenas através da Sua verdadeira Igreja.

Quando compreendemos o que é a Igreja e quando nos interessamos pela obra de Deus, percebemos que todos os movimentos de Deus ocorrem sempre através da Sua Igreja. Ezequiel também foi levado a ver como todos os movimentos e atividades de Deus se davam através dos querubins (Ez 1). Antes de Deus julgar cada nação, Ele envia Seus querubins por toda parte. Nós, como membros de Sua Igreja, somos como querubins que cumprem a Sua vocação.

Agora, observe as faces dos quatro seres viventes: leão, bezerro, homem e águia. O leão é um animal que caminha sempre em linha reta. Ele nunca é levado pela correnteza do rio. Quando os seres humanos nadam, são arrastados pela corrente por ser muito veloz. Nenhum outro animal, exceto o leão, consegue ir contra a correnteza, e esta parece ser a maior característica do leão.

Como crentes no Senhor Jesus Cristo, esta é a maior alegria que temos. Uma vez que conhecemos a mente de Deus, estamos determinados a seguir o caminho reto. Você verá que, no exato momento em que tomar um curso reto no caminho de Deus, haverá muitas forças tentando mudar sua rota. Mas você deve garantir que seja mantido no caminho certo.

Quando você viaja de avião, às vezes precisa enfrentar uma tempestade. Os ventos tempestuosos tentam mudar o curso da aeronave. Fica tão escuro que se torna difícil saber para onde se está indo. Mas, ao usar a bússola e observar as luzes, o avião é mantido no caminho certo. Todo avião tem uma rota definida a seguir. Com a ajuda da bússola, eles conhecem a rota; eles fixam a agulha no ponto correto.

Além disso, eles possuem três luzes: em cada lado uma vermelha e, no meio, uma verde. Sempre que o avião muda seu curso, ele mostra a luz vermelha, e quando está no curso correto, mostra a luz verde. Eles não conseguem ver nada do lado de fora, mas dentro as luzes estão acesas. Da mesma forma, o Senhor nos deu o Espírito Santo, que funciona como a luz verde. Quando falhamos miseravelmente e perdemos o caminho de Deus, nos sentimos infelizes e perdemos o sono e o apetite. Sabemos que perdemos a trilha certa e, até que sejamos trazidos de volta, não conseguimos descansar.

Existe um peixe chamado salmão. Esse peixe é encontrado no norte da Europa e no Canadá. Às vezes, ele nada e vai para muito longe no oceano. Mas o mistério é: o peixe encontra o caminho de volta para casa. Ele continua nadando até chegar à foz do rio. Ele precisa nadar contra a correnteza do rio; continua saltando e nadando até encontrar seu lar. Como esse peixe encontra o caminho de volta para casa, tendo ido tantos quilômetros oceano adentro? É por causa da vida peculiar que esse peixe possui. Da mesma forma, existem algumas aves que voam da Rússia para a Índia. Depois de algum tempo, elas voltam novamente. Como elas encontram o caminho de volta?

Sob eles, ela estende suas asas e os apanha. Novamente, ela os solta e os apanha. Isso se repete muitas vezes. É assim que a mãe águia ensina os filhotes a voar alto. Da mesma forma, nosso Senhor interrompe nossos planos para que possamos aprender a voar muito alto. Esta é a quarta grande característica. Por meio dela, somos preparados para qualquer situação na vida.

Diz-se que essas criaturas vivas clamam dia e noite: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso" (Ap 4:8). Isso significa que a mesma santidade está sendo trazida agora para dentro de nós. Santidade não é uma limpeza externa, mas sim uma experiência interior. Nosso próprio espírito e alma precisam ser minuciosamente limpos, e só então

recebemos a santidade. Então, nós também poderemos dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso".

Antes que Isaías pudesse receber qualquer mensagem do Senhor, ele foi levado a ver a glória de Deus enchendo o templo com os serafins. Por meio desse mesmo serafim, seus lábios foram tocados e purificados. As diferentes características dos querubins devem operar em nós, para que sejamos feitos santos, e é assim que podemos ser preparados para reinar com o Senhor Jesus. Que o Senhor nos torne parte das criaturas vivas, com as mãos vivas de Deus operando em nós e nos elevando.